

Chamada Nº 12/2024

Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde

Proponente	Prof. Dr. José Lamartine Soares Sobrinho CPF: 008.162.434-41
Instituição Promotora	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (iCEIS)
Instituição Executora	Universidade Federal de Pernambuco
Título da Proposta	III Seminário do iCEIS

Recife, 2024

1 ANTECEDENTES

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), fundada em 1946, foi a primeira Instituição de Ensino Superior do Nordeste e, ao longo de sua trajetória, tem se consolidado e se destacado como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento tecnológico e científico do país. Em 2022, a UFPE deu um passo importante ao sediar o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (iCEIS), que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento e fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) a partir da união e colaboração entre academia, governo, empresas, instituições, atores de fomento, habitats de inovação, movimentos sociais e meio ambiente.

O iCEIS foi fundado com a missão de impulsionar, de maneira articulada, grupos de excelência interinstitucionais ao desenvolvimento de inovações e suas transferências tecnológicas para o CEIS, enfrentando principalmente desafios emergentes como as doenças negligenciadas, o desenvolvimento de vacinas, produtos biotecnológicos, hemoderivados e outros insumos que atendam a demanda nacional e diminuam assim a grande dependência tecnológica de produtos para saúde. Desde a sua criação, o iCEIS tem colaborado de maneira ativa para a evolução do CEIS na era 4.0, se destacando pela promoção de pesquisas inovadoras e interdisciplinares, além da alta capacidade de articulação entre os mais diversos setores.

Concebido com uma estrutura robusta e bem delineada, o iCEIS foi organizado em três eixos temáticos principais: Eixo 1, focado na prospecção e desenvolvimento de novos insumos ativos para a saúde, incluindo biomateriais e compostos bioativos a partir da biodiversidade brasileira para criar soluções terapêuticas mais eficazes e sustentáveis; Eixo 2, dedicado à computação biomédica, bioengenharia e aplicações da inteligência artificial, big data e bioinformática, promovendo sistemas inteligentes adaptados para diagnóstico, tratamento e monitoramento de doenças; e Eixo 3, que concentra-se em medicamentos e tecnologia farmacêutica, desenvolvendo tecnologias de produção avançadas como impressão 3D, nanotecnologia e robótica para obtenção de medicamentos personalizados de forma precisa e controlada.

Para viabilizar e executar os objetivos idealizados e propostos, o iCEIS conta com uma rede de mais de 200 pesquisadores em mais de 30 países pelo mundo, além de colaboradores nos setores produtivos e industriais, na sociedade civil organizada e no setor público possibilitada pela articulação dos pesquisadores do iCEIS com profissionais e gestores da saúde. A gestão central da rede iCEIS é coordenada pelo professor José Lamartine Soares Sobrinho, com uma carreira marcada por seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento social, o coordenador do iCEIS tem liderado diversas iniciativas para

captação de fomento para as pesquisas do iCEIS, divulgação massiva das pesquisas desenvolvidas, além da organização e promoção de eventos.

Sob sua liderança, o iCEIS idealizou e promoveu com sucesso o **I Seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde**. Com o tema “Toda caminhada começa com o primeiro passo”, a primeira edição ocorreu em fevereiro de 2023 como parte da programação da II Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas da UFPE e contou com a participação de discentes, docentes e pesquisadores de todo o país, autoridades de instituições públicas e privadas locais e a palestrante convidada Alicia Kruger, Assessora de Políticas de Inclusão, Diversidade e Equidade em Saúde (SVSA/MS). Em uma tarde foram debatidos os desafios e prospecções para fortalecimento do iCEIS e, decorrente da repercussão positiva do encontro, ainda no mesmo ano, a segunda edição foi organizada em julho com uma programação maior viabilizada pelos colaboradores da rede iCEIS.

Com o tema “Construção de uma agenda atual e real para o CEIS”, o **II Seminário do iCEIS** foi um marco norteador de pesquisa para o CEIS, no âmbito do atual cenário político-econômico. A segunda edição do evento contou com as ilustres participações e considerações estratégicas para o CEIS dos gestores públicos Dr. Carlos Gadelha, Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS/MCTI); Elias de Souza Ramos, Diretor de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Danilo Cabral, Superintendente da SUDENE; Inácio Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES/MCTI); Claudio Salgado, Coordenador de Atenção às Doenças Transmissíveis na Atenção Primária do Ministério da Saúde; e Luciana Santos, Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O setor industrial esteve presente com a participação dos diretores de desenvolvimento e inovação da Blau Farmacêutica, Centroflora, Nortec Química, Aché, Hemobrás e Medquímica, e presidência da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIFI). As instituições de educação e pesquisa do setor privado também foram representadas com a presença da Afya Educacional e Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Todos os convidados discutiram temas em torno dos desafios e estratégias para o CEIS e dos eixos de pesquisa do iCEIS: Desenvolvimento e Inovação em Insumos Farmacêuticos, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Farmacêutica e Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Digitais para Saúde.

O crescente fortalecimento do iCEIS reflete a dedicação e compromisso de seus gestores em articular encontros pontuais de alinhamento estratégico entre os setores e promover o debate em eventos maiores como nos Seminários. Diante dos principais pontos levantados no II Seminário do iCEIS, do crescimento acelerado e diversificação da rede de colaboradores, da alta capacidade de articulação aliada a crescente visibilidade do iCEIS, a

idealização do III Seminário em 2025 foi prospectada para promover ambientes de encontros inclusivos e equitativos, atendendo todos os atores envolvidos nas diferentes esferas sociais dentro de cada eixo temático do iCEIS.

O iCEIS, como um ecossistema de inovação estruturado em uma rede de óctupla hélice, engloba diversos setores como governo, empresas, instituições acadêmicas, agentes de fomento, habitats de inovação, movimentos sociais e meio ambiente. O **III Seminário do iCEIS** não só dará continuidade às discussões iniciadas nas edições anteriores, mas também hospedará uma série de encontros de abrangência regional, nacional e internacional. Esses encontros têm como objetivo promover a comunicação e integração entre as diferentes hélices.

Entre os eventos programados estão: o **I Workshop Internacional do INCT iCEIS**; o **I Encontro Pernambucano da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF/PE)**; o **I Encontro dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação na área Farmacêutica do Nordeste**; a **IV Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas da UFPE (EVCF/UFPE)**; a **VI Escola de Verão em Farmacognosia (EVF)**; e o **I Encontro da Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanaís do Estado de Pernambuco (AMARFITSA/PE)**.

1.1 I WORKSHOP INTERNACIONAL DO INCT ICEIS

O iCEIS possui uma rede de colaboradores distribuídos em países como Inglaterra, França, Alemanha, Holanda, Espanha, Austrália, Portugal e Dinamarca, e a cooperação dos pesquisadores e Programas de Pós-Graduação (PPGs) são essenciais para internacionalização da pesquisa desenvolvida nos três eixos do iCEIS. Em 2023, o II Seminário do INCT TEC.CIS 4.0, nome inicial do iCEIS, propôs a construção de uma agenda com a inclusão ativa e participativa das instituições parceiras presentes em outros países, promovendo o intercâmbio de pesquisadores estrangeiros em território brasileiro. No Brasil, a internacionalização dos PPG é fomentada, majoritariamente, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), possibilitando o intercâmbio de brasileiros em instituições estrangeiras. No Nordeste, o Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica da UFPE tem implementado com sucesso políticas de internacionalização, trazendo pesquisadores estrangeiros para encontros dentro de suas linhas de pesquisa. Essas ações são viabilizadas pela nota 5 na CAPES, a única nessa categoria na área de farmácia no Nordeste. Nesse contexto, o I Workshop Internacional do iCEIS propõe a reunião de pesquisadores, especialistas, empresários e gestores de diversas partes do mundo para discutir inovações tecnológicas e científicas no setor de saúde.

1.2 I ENCONTRO PERNAMBUCANO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

A Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF) foi criada em 2003, durante o IV Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (IV CIFARP), conquista de muitos anos de esforços de profissionais e instituições de ensino e pesquisa do país. Em 2006 foi reconhecida juridicamente e desempenha um papel crucial no estímulo à cooperação entre pesquisadores nacionais e internacionais na área farmacêutica. Com o intuito de reunir seus associados e promover ambientes de discussão científica, a ABCF promoveu em 2012 o I ABCF Congress, com abrangência internacional e realizado em Porto de Galinhas (PE), tornou-se um dos principais eventos científicos do setor, passando por diversas cidades brasileiras como Búzios (RJ) em 2014, Porto Alegre (RS) em 2016 e São Paulo (SP) em 2018. Em 2020 foi realizado virtualmente devido à pandemia de Covid-19 e em 2022 presencialmente em Brasília (DF), reunindo palestrantes nacionais e internacionais, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação de Farmácia e áreas afins. O VII ABCF Congress está previsto para ocorrer em novembro, desta vez em Florianópolis (SC). A primeira edição pernambucana da ABCF idealizada pelo iCEIS constitui assim um passo importante para integração e cooperação entre os associados e a rede do iCEIS.

1.3 I ENCONTRO DOS COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA FARMACÊUTICA DO NORDESTE

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) desempenham um papel crucial nos avanços em pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. As primeiras iniciativas de programas voltados para a área de farmácia surgiram em universidades públicas, motivadas pela necessidade de formar especialistas qualificados para atuar em pesquisa, ensino e desenvolvimento de medicamentos. O primeiro Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) do Brasil foi estabelecido em 1969 pela Universidade de São Paulo (USP). Em seguida, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) lançou seu PPGCF em 1975, que rapidamente se destacou por suas linhas de pesquisas que são Produtos Naturais, Produção e Controle de Medicamentos, e Síntese de Fármacos, recebendo atualmente o conceito 4 da Capes. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) seguiu em 1977 com o Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (PPGPN), que se destaca com o conceito 6, o mais alto do Nordeste.

No início dos anos 2000, outras instituições também criaram seus PPGCF, como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2005, e a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal de Sergipe (UFS), ambos em 2007. No ano de 2008,

a Universidade Federal da Bahia (UFBA) inaugurou o PPG em Farmácia (PPGFAR-UFBA), todos eles com conceito 4 da Capes e dedicados ao estudo avançado de produtos naturais e sintéticos, focando em áreas como química, farmacologia, toxicologia, desenvolvimento, produção e controle de qualidade. Em 2008, a UFPE introduziu o PPG em Inovação Terapêutica (PPGIT), com uma abordagem multidisciplinar obtendo um conceito 5 da CAPES. Em resposta à crescente demanda em farmácia clínica e vigilância, a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) lançaram seus PPGCF em 2010 e 2012, respectivamente.

Nas Universidades Estaduais, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB) implementaram seus programas em 2011, 2013 e 2018, respectivamente, todos com conceito 3 e oferecendo apenas cursos de mestrado. Além disso, o PPG em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos (PPgDITM), criado em 2009, é um programa de doutorado em rede que inclui a participação de várias universidades como UFC, UFPB, UFRN e Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), exemplificando a colaboração efetiva entre os PPGs do Nordeste.

Todos os programas mencionados localizados na região Nordeste do país enfrentam desafios significativos, como financiamento insuficiente, infraestrutura limitada, dificuldades na formação e retenção de talentos, e a necessidade de maior internacionalização e interdisciplinaridade. Esses obstáculos impactam diretamente a capacidade de realizar pesquisas de alta qualidade e inovação. O ICEIS valoriza a importância de encontros que fomentem a gestão compartilhada desses programas, promovendo a troca de experiências, o fortalecimento dos PPGs e a superação dessas limitações.

1.4 IV ESCOLA DE VERÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE

A Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco (EVCF/UFPE) é promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPE (PPGCF/UFPE). O PPGCF/UFPE é um dos mais antigos da Universidade formando recursos humanos qualificados desde 1975, em constante evolução e adaptando-se às novas demandas científicas e tecnológicas. Em 2020, 2023 e 2024, o PPGCF/UFPE promoveu as edições I, II e III da EVCF/UFPE, respectivamente, com o propósito de contribuir para a formação de discentes e profissionais em todas as áreas das Ciências Farmacêuticas e afins.

De modo geral, as Escolas de Verão são eventos acadêmicos que desempenham papel fundamental na formação profissional por proporcionar oportunidades únicas de aprendizado a partir da abordagem de temas que podem não ser explorados no currículo

regular de formação. Originadas em áreas e contextos acadêmicos diversos, as escolas de verão têm raízes na Europa e América do Norte e chegaram ao Brasil por volta dos anos 70. Desde então, as escolas de verão na área farmacêutica têm sido estratégias exitosas em universidades de prestígio nacional, como a Escola de Verão em Ciências Farmacêutica da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (FCFRP-USP) que acontece desde 2012 e é uma das mais destacadas do país. Na UFPE, a promoção da IV edição da EVCF/UFPE em parceria com o iCEIS constitui um espaço de capacitação e atualização, onde os participantes ainda em formação acadêmica podem interagir com especialistas e colegas, discutindo sobre desafios e soluções para o beneficiamento da população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

1.5 VI ESCOLA DE VERÃO DE FARMACOGNOSIA

Inspirada nos exemplos bem-sucedidos das Escolas de Verão em diversas áreas, como em Ciências Farmacêuticas, a Escola de Verão em Farmacognosia (EVF) foi idealizada pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBF). Fundada em 1976, a SBF reúne professores, pesquisadores e profissionais que reconhecem a importância da farmacognosia para a sociedade brasileira. Como uma sociedade científica, a SBF incentiva a pesquisa, facilita o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores e desempenha um papel crucial na promoção da farmacognosia, além de contribuir para a integração entre academia, indústria e órgãos reguladores. Esse trabalho conjunto tem como objetivo o desenvolvimento seguro de produtos naturais para a saúde pública.

Neste sentido, a EVF surgiu como excelente instrumento para o ensino, preparo e desenvolvimento de profissionais na área da Farmacognosia, subárea das ciências farmacêuticas e componente curricular exclusivo para os cursos de farmácia. A primeira edição da EVF foi promovida pela SBF e executada em 2010 em Florianópolis-SC pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em seguida, as demais edições foram realizadas com abrangência nacional por outras universidades públicas nos estados do Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Amapá e São Paulo nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2024, respectivamente, atendendo aos princípios de descentralização e valorização do bioma, da cultura e do conhecimento tradicional de cada região. Para a sua VI edição, a realização em território pernambucano constitui uma integração importante entre os discentes em formação e os pesquisadores e colaboradores do Eixo 1.

1.6 I ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS MANIPULADORES DE REMÉDIOS FITOTERÁPICOS TRADICIONAIS SEMIARTESANAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (AMARFITSA/PE)

A Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanaís do Estado de Pernambuco (AMARFITSA) é uma entidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, criada em novembro de 2009 para unir grupos atuantes em comunidades das cidades de Paulista, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes e Olinda. Os grupos associados surgiram na década de 1990, com o Centro de Educação e Formação em Medicina Popular (CEFOMP) sendo estabelecido em 1997, seguido pelo Centro de Saúde Alternativa da Muribeca (CESAM) e o Grupo de Saúde Condor e Cabo Gato (GSCCB), e por último, em 2009, o Centro de Práticas Naturais de Saúde de Camaragibe (CEPRANSC). Esses grupos foram formados em um período que precede à implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e, como consequência, moradores de regiões marginalizadas e sem vínculo empregatício sofriam com a ausência do acesso à saúde. Diante desse contexto e da evidente vulnerabilidade socioeconômica, membros e representantes das próprias comunidades se mobilizaram para encontrar e oferecer alternativas terapêuticas acessíveis, focando na fitoterapia e em práticas integrativas e complementares. Ao decorrer dos anos, os grupos ganharam força popular e tornaram-se importantes agentes promotores de saúde e bem-estar a partir da construção de farmácias vivas e produção artesanais de produtos fitoterápicos. A AMARFITSA, como entidade que reúne esses grupos, surgiu para apoiar os grupos na produção de remédios fitoterápicos, principalmente, a partir de espécies presentes na Relação Nacional de Plantas Medicinaís de Interesse ao SUS (Renuis), alinhando-se com a Política Nacional de Plantas Medicinaís e Fitoterápicos (PNPMF). Nesse contexto, a promoção do I Encontro entre os membros e associados da AMARFITSA/PE pelo iCEIS, também se alinha com os temas abordados no Eixo 1.

2 JUSTIFICATIVA

A terceira edição do Seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (iCEIS) é motivada por contextos anteriormente mencionados que ressaltam a importância das contribuições de pesquisa e ensino das universidades, do setor produtivo e industrial e da sociedade civil organizada para o Sistema Único de Saúde (SUS). O ambiente inovador promovido pelos Seminários do iCEIS é reforçado pela incorporação de outros eventos em sua programação, destacando a abrangência que o iCEIS visa alcançar e valorizando as contribuições de cada setor da sociedade.

O III Seminário do iCEIS proporcionará múltiplas oportunidades para discussão e colaboração entre os diversos atores do setor da saúde. O evento visa abordar desafios críticos e emergentes na área da saúde e do CEIS, enfatizando a importância de fortalecer a

capacidade tecnológica e produtiva do país para garantir autonomia e segurança sanitária, uma necessidade evidenciada pela pandemia de COVID-19 em 2020. Nesse contexto, o iCEIS se posiciona como um catalisador essencial para a inovação e o desenvolvimento tecnológico no setor da saúde, promovendo eventos de grande porte e abrangência nacional e internacional que reúnem pesquisadores, profissionais da saúde, líderes comunitários, representantes governamentais e da indústria de diferentes regiões do Brasil e do mundo.

O tema “Integrando Inovações para a Saúde Sustentável: Uma abordagem multicêntrica para Fortalecimento do SUS” proposto para o III Seminário do iCEIS está alinhado com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS). Este tema aborda áreas prioritárias como biotecnologia, nanotecnologia, ciências farmacêuticas e manufatura aditiva, ressaltando a importância da pesquisa e da inovação para o desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades de saúde da população. Estes pontos são diretamente alinhados com os eixos temáticos do iCEIS, que visam o desenvolvimento de inovações e suas transferências tecnológicas para o CEIS, fortalecendo a produção e inovação na área da saúde no Brasil e diminuindo as vulnerabilidades do SUS.

Os eventos incorporados à programação do III Seminário do iCEIS alinham-se ao tema principal, colocando o SUS como protagonista. O I Workshop Internacional do iCEIS promoverá a troca de conhecimentos e a discussão de inovações tecnológicas e científicas focadas em “Inovação no contexto da saúde 5.0 a serviço da saúde pública”. As colaborações em nível regional e nacional são destacadas no I Encontro Pernambucano da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF), que discutirá os desafios e avanços na área e a atuação de profissionais farmacêuticos no âmbito do SUS; e no I Encontro dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação na área Farmacêutica do Nordeste, que abordará os desafios e soluções na gestão e fomento da pesquisa e inovação, promovendo o fortalecimento dos PPGs e, conseqüentemente, do SUS na região.

As IV e VI edições das Escolas de Verão em Ciências Farmacêuticas da UFPE (IV EVCF/UFPE) e em Farmacognosia (VI EVF), respectivamente, incentivam estudos científicos, regulação e atualização de técnicas na saúde pública, capacitando futuros profissionais de saúde com temas como “SUS em movimento: Explorando novos caminhos para saúde pública” e “Saúde Pública e Conhecimento Tradicional: Um passado norteador para o futuro”. Adicionalmente, a VI EVF discute o protagonismo do conhecimento popular como promotor de saúde desde os primórdios da medicina.

Arelado a temática da VI EVF, a promoção do I Encontro da Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanaís do Estado de Pernambuco (AMARFITSA) com o tema “Fitoterapia e Saúde: O Protagonismo Popular na Construção do SUS”, traz ao centro da discussão o papel da sociedade comum no enfrentamento das vulnerabilidades do SUS. O I Encontro da AMARFITSA, promove a

participação social representada pelos líderes comunitários e associados, Além de proporcionar a inovação, a educação continuada, a conscientização sobre fitoterápicos e de fortalecer as redes de colaboração, fundamentais para a saúde pública e a diversificação terapêutica.

Como destacado, o III Seminário do iCEIS e seus eventos satélites, além do alinhamento com os princípios e objetivos da PNCTIS, também contribui significativamente para os objetivos da Política Nacional da Saúde (PNS), que incluem a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. A diversidade e característica multicêntrica do evento garante que o seminário atenda a um público variado, incluindo discentes, pesquisadores, profissionais da saúde, gestores públicos e representantes da indústria. Isso facilita a troca de experiências e a construção de redes de colaboração, essenciais para a promoção da saúde, o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes na prevenção de doenças e melhorias no enfrentamento de desafios e, conseqüentemente, nos serviços de saúde.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da terceira edição do Seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (iCEIS) é promover a integração e a colaboração entre diferentes atores do setor da saúde, incluindo academia, governo, indústria e sociedade civil, para o desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnológicas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuam para a autonomia tecnológica e produtiva do Brasil.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Fomentar a Inovação e a Pesquisa Científica:** Estimular a produção e a disseminação de conhecimento científico e tecnológico, com foco em áreas prioritárias para o SUS;
- **Fortalecer a Capacitação de Recursos Humanos:** Promover a formação e o aperfeiçoamento de profissionais da área farmacêutica por meio de atividades educacionais, como escolas de verão, workshops e minicursos;
- **Promover a Integração Regional, Nacional e Internacional:** Proporcionar a integração de diferentes regiões do Brasil e do exterior, promovendo a inclusão e a diversidade demográfica, e fortalecendo a rede de colaboração entre instituições de pesquisa e desenvolvimento;

- **Discutir Políticas Públicas em Saúde:** Criar um espaço para a discussão e a formulação de políticas públicas que atendam às necessidades emergentes do SUS, com foco na inovação e na sustentabilidade;
- **Divulgar Conhecimentos e Resultados:** Disseminar os resultados das pesquisas e as inovações desenvolvidas durante o evento por meio de publicações científicas, relatórios, e outras formas de comunicação acessíveis ao público;
- **Fortalecer Parcerias Estratégicas:** Estabelecer e consolidar parcerias estratégicas entre universidades, centros de pesquisa, empresas, e órgãos governamentais, tanto no âmbito nacional quanto internacional;
- **Fortalecer Programas de Pós-Graduação e Graduação em Farmácia:** Promover o desenvolvimento e a consolidação dos programas de pós-graduação e graduação em Farmácia, incentivando a formação de novos pesquisadores e profissionais altamente qualificados, e integrando-os às atividades de pesquisa e inovação discutidas no evento.

4 RELEVÂNCIA

A realização do III Seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (iCEIS) é um marco para o iCEIS com significativa relevância para a melhoria das políticas públicas em saúde no Brasil, através de encontros e debates multicêntricos entre os setores e entre os atores da saúde. Este evento se destaca por propor a abordagem de temas estratégicos e emergentes fundamentais para o fortalecimento do SUS. Além de promover a inovação nos produtos e serviços para saúde, a autonomia tecnológica do país e a sustentabilidade do setor de saúde, garantindo a soberania nacional e a capacidade de resposta do SUS a emergências sanitárias, como foi evidenciado durante a pandemia de Covid-19.

Os temas propostos no III Seminário do iCEIS poderão contribuir de forma direta e indireta para a formulação e a implementação de políticas públicas eficazes e relevantes em saúde. O destaque e abordagem de áreas como biotecnologia, nanotecnologia, ciências farmacêuticas e manufatura aditiva impulsionam o desenvolvimento científico e tecnológico e contribuem para a redução da dependência de insumos e tecnologias estrangeiras, alinhando-se com as diretrizes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) e o Plano Nacional de Saúde (PNS) e promovendo a modernização da infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS).

A característica de evento multicêntrico do III Seminário do iCEIS apresenta relevância ao atender diferentes públicos, incluindo academia, sociedade civil e gestores de saúde, principais atuantes no SUS. Este formato permite a criação de espaços de discussão e interação entre diversos atores da saúde, facilitando a troca de conhecimentos e experiências.

A participação de representantes de universidades, centros de pesquisa, empresas, órgãos governamentais e associações da sociedade civil garante a abordagem multidisciplinar e inclusiva proposta pelo evento e essencial para a formulação de soluções integradas que tenham impacto direto na eficiência e na eficácia dos produtos e serviços de saúde, beneficiando toda a população brasileira.

Ao promover a inclusão de diferentes regiões do Brasil e do exterior, com o I Workshop internacional do iCEIS, o evento contribui para a diversidade demográfica e a equidade no acesso ao conhecimento e às oportunidades de desenvolvimento. Isso é fundamental para fortalecer a rede de colaboração entre instituições de pesquisa e garantir que as inovações e as melhorias nas políticas públicas em saúde beneficiem toda a população brasileira. Adicionalmente as contribuições à PNCITS e PNS, os eventos inseridos no III Seminário do iCEIS apresentam relevância ao também contribuir para a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

A PNPS define ações intersetoriais e multisetoriais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, assim como as ações propostas para o III Seminário do iCEIS e seus subeventos, à exemplo da IV Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas da UFPE. A PNEPS estabelece diretrizes e responsabilidades municipais, estaduais e federais para promoção da formação e a capacitação contínua dos profissionais de saúde. No texto publicado em 2009, uma das limitações destacadas foi a distância entre universidades/escolas superiores e projetos de Educação Permanente. Embora tenham sido lançadas estratégias para superar os desafios, as iniciativas de promoção de eventos configuram espaços importantes para alinhar soluções efetivas de cooperações entre a academia e setores de saúde pública.

Nesse contexto, o I Encontro Pernambucano da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF) e I Encontro dos Programas de Pós -Graduação na área Farmacêutica do Nordeste, se propõem a debater tais desafios, levantados na PNEPS, atrelados ao fortalecimento da atuação profissional farmacêutica no âmbito do SUS e dos programas de pós-graduação responsáveis pela capacitação e formação de recursos humanos qualificados no Nordeste. Ambos os eventos englobam a gestão pública em saúde, os profissionais de saúde e a academia, atores essenciais para o SUS, para promover o foco em estratégias que atendam às necessidades regionais, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade local e promovendo o impacto social e econômico na região.

Por último, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), são diretamente associadas a VI Escola de Verão em Farmacognosia (VI EVF) e ao I Encontro da Associação

dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanaís do Estado de Pernambuco (AMARFITSA). A VI EVF representa importante ferramenta para capacitação da atuação farmacêutica em farmacognosia no âmbito do SUS, contribuindo para implementação efetiva das PNPIC e PNPMF. Além disso, ambos os eventos promovem o reconhecimento e valorização da biodiversidade brasileira e dos atores de saúde da sociedade civil que, apesar da não formação, são essenciais na manutenção da saúde e bem-estar em comunidades de vulnerabilidade socioeconômica.

A realização de um evento tão abrangente como o III Seminário do iCEIS caracteriza um marco importante para a Saúde Pública do Brasil e para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

5 PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

O III Seminário do iCEIS contará com painéis relativos aos eixos do iCEIS, ofertando também eventos satélites visando a discussão focalizada em assuntos de relevância relacionados aos temas. O evento também contará com uma sessão para exposição de painéis científicos dos pesquisadores do iCEIS, corroborando em um ambiente de discussão e conexão entre todos os agentes envolvidos.

III Seminário do iCEIS		
Segunda-feira 24 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis palestrantes
08:00-9:00h	Café da manhã, credenciamento e momento de <i>network</i>	Todos os participantes
09:00-10:00h	Cerimônia de Abertura do III Seminário do iCEIS e eventos satélites	Representante/ Coordenador do iCEIS
10:30-12:00h	Painel relativo ao eixo 1: <i>Insumos e Ativos para a Saúde</i>	Coordenador do Eixo 1 do iCEIS e convidados
12:00-13:00h	Intervalo	
13:30-15:30h	Painel relativo ao eixo 2: <i>Computação Biomédica e Bioengenharia</i>	Coordenador do Eixo 2 do iCEIS e convidados
15:30-16:00h	Coffee break	
16:00-18:00h	Painel relativo ao eixo 3: <i>Medicamentos e Tecnologia Farmacêutica</i>	Coordenador do Eixo 3 do iCEIS e convidados
17:00-18:00h	Palestra de Encerramento do primeiro dia	Convidado iCEIS

Terça-feira Dia 25 de fevereiro de 2025			
Turno	Programação		
Manhã	IV EVCF/UFPE	VI EVF	I Encontro Pernambucano da ABCF
Tarde			
Noite	Apresentações dos resumos submetidos ao III Seminário do iCEIS		
Quarta-feira Dia 26 de fevereiro de 2025			
Turno	Programação		
Manhã	IV EVCF/UFPE	I Encontro dos PPG na área Farmacêutica no Nordeste	
Tarde	VI EVF	I Encontro da AMARFITSA/PE	
Noite	Apresentações dos resumos submetidos ao III Seminário do iCEIS		
Quinta-feira Dia 27 de fevereiro de 2025			
Turno	Programação		
Manhã	IV EVCF/UFPE	I Workshop Internacional do iCEIS	
Tarde	VI EVF		
Noite	Apresentações dos resumos submetidos ao III Seminário do iCEIS		
Sexta-feira Dia 28 de fevereiro de 2025			
Horário	Programação		
08:00-10:00h	Vitrine da Inovação: Feira expositiva de Startups		
10:00-10:30h	Coffee break		
10:30-11:30h	Palestra de Encerramento	Convidados nacionais e internacionais do iCEIS	
11:30-12:30h	Cerimônia de Encerramento e Premiações		

5.1 I WORKSHOP INTERNACIONAL DO iCEIS

O I Workshop Internacional do iCEIS incluirá palestras e mesas redondas com a participação de coordenadores do iCEIS, pesquisadores internacionais e nacionais, docentes e representantes de startups da área de tecnologia. O evento incluirá sessões interativas e estudos de caso para discutir melhores práticas e tendências atuais em ciência e tecnologia na saúde, promovendo a troca internacional de conhecimentos e experiências para ampliar a visão dos participantes sobre inovações globais em saúde.

Quinta-feira 27 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis palestrantes
08:00-9:00h	Palestra de Abertura do I Workshop Internacional do iCEIS	Coordenador do iCEIS
09:00-10:00h	Palestra 1: <i>Inovações tecnológicas a serviço da saúde</i>	Docente UFPE e pesquisador iCEIS
10:00-12:00h	Mesa redonda 1: <i>Novas ferramentas tecnológicas a serviço da saúde: riscos e oportunidades</i>	Representante ICEIS, docente PPGCF/UFPE e pesquisador nacional
12:00-13:00h	Intervalo	
13:00-14:00h	Palestra 2: <i>Nanociência e Biotecnologia</i>	Pesquisador internacional
14:00-15:30h	Mesa redonda 2: <i>Medicamentos, Tecnologia Farmacêutica e Nanotecnologia no SUS</i>	Representante ICEIS, docente PPGCF/UFPE e pesquisador internacional
15:30-16:00h	Coffee break	
16:00-17:30h	Mesa redonda 3: <i>Economia em saúde</i>	Pesquisador internacional
17:30-18:00h	Palestra de Encerramento do I Workshop Internacional do iCEIS	Representante iCEIS

5.2 I ENCONTRO PERNAMBUCANO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICA (ABCF)

O I Encontro Pernambucano da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF) contará com palestras e mesas redondas que abordarão temas essenciais sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). O evento será conduzido por representantes do ICEIS, ABCF, além de docentes e pesquisadores da UFPE e UPE. As mesas redondas e os painéis de discussão abordaram tópicos como o desenvolvimento de novos medicamentos, regulamentações e políticas públicas, buscando integrar diversos setores envolvidos nesta área crucial.

Terça-feira 25 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis palestrantes
08:00-9:00h	Palestra de Abertura do I Encontro Pernambucano da ABCF	Representante iCEIS

09:00-11:00h	Mesa redonda 1: <i>Desenvolvimento, disponibilização e acesso ao tratamento de doenças negligenciadas no contexto do SUS: desafios e soluções</i>	Representante iCEIS, docente PPGCF/UFPE e representante da ABCF
11:00-13:00h	Intervalo	
13:00-15:00h	Mesa redonda 2: <i>Inovação farmacêutica no SUS: estratégias para melhorar o acesso à terapêutica</i>	Representante iCEIS, docente PPGCF/UFPE e representante da ABCF
15:00-15:30h	Coffee break	
15:30-16:30h	Painel de Perguntas e Interação	Todos os participantes
16:30-18:00h	Palestra de Encerramento do I Encontro Pernambucano da ABCF	Representante iCEIS

5.3 | ENCONTRO DOS COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA FARMACÊUTICA DO NORDESTE

O I Encontro dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação na área Farmacêutica do Nordeste representa uma estratégia vital para fortalecer esses programas, promovendo interações e construindo redes colaborativas. As sessões abordarão a identificação dos principais desafios e dificuldades comuns enfrentados pelos programas, permitindo a troca de experiências sobre soluções inovadoras implementadas. Serão debatidos os conceitos atuais dos programas, expectativas e metas para a próxima avaliação, e estratégias para melhorar a performance e o conceito CAPES, com destaque para a importância da interdisciplinaridade e inovação. Ao final, os coordenadores listarão os principais desafios identificados, proporão possíveis soluções e estratégias, definirão objetivos claros para os próximos encontros e estabelecerão um plano de ação para alcançar os objetivos definidos.

Quarta-feira 26 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis palestrantes
08:30-9:00h	Palestra de Abertura do I Encontro dos PPG na área Farmacêutica do Nordeste	Coordenador do PPGCF da UFPE e do iCEIS
09:00-09:30h	Sessão 1: Pauta – <i>Desafios Enfrentados nos Programas de Pós-Graduação na região Nordeste</i>	
09:30-10:00h	Sessão 2: Pauta – <i>Soluções Aplicadas e Estratégias Desenvolvidas</i>	
10:00-10:30h	Coffee Break e Network	

10:30-11:00h	Sessão 3: Pauta – <i>Conceito CAPES e Perspectivas Futuras</i>
11:00-11:30h	Sessão 4: Pauta – <i>Interdisciplinaridade e Inovação</i>
11:30-12:30h	Sessão 5: Construção de Documento Discussão Final e Elaboração de Minuta
12:30-12:45h	Encerramento do I Encontro dos PPG na área Farmacêutica do Nordeste

5.4 IV ESCOLA DE VERÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE

A IV EVCF/UFPE terá início em 25 de fevereiro com os minicursos 1, 2 e 3 voltados para fortalecer práticas e conhecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A abertura conjunta das Escolas (EVCF/UFPE e EVF/UFPE) ocorrerá posteriormente. Nos dias 26 e 27 serão realizadas palestras focadas no fortalecimento do SUS, abordando a importância de políticas públicas e financiamento para combater doenças negligenciadas, inovação farmacêutica e avanços em pesquisa. A introdução de novas tecnologias e a inclusão de cuidados para pessoas de gênero diverso visam promover um sistema de saúde mais acessível, eficiente e equitativo, garantindo cuidados de alta qualidade para todos os cidadãos.

Terça-feira 25 de fevereiro de 2025			
Horário	Programação		
8:00-12:00h	MINICURSO 1: Comunicação eficaz e inovação em Farmácia Clínica	MINICURSO 2: Registros de segurança em Farmacovigilância	MINICURSO 3: Educação Continuada em Saúde Pública
12:00-13:00h	Intervalo		
Horário	Programação	Possíveis palestrantes	
13:00-14:00h	Palestra de Abertura das Escolas de Verão: IV EVCF e VI EVF	Pesquisador do iCEIS	
14:00-14:30h	Palestra 1: <i>Desafios na formação de profissionais para atuação na realidade do SUS</i>	Gestor em Saúde Pública	
14:30-15:00h	Palestra 2: <i>O papel dos programas de pós-graduação no fortalecimento da saúde no Brasil</i>	Pesquisador do PPGCF/UFPE	
15:00-15:30h	Coffee Break		

15:30-16:30h	Mesa Redonda: Saúde colaborativa: Integração, Inovação e Interdisciplinaridade	Representantes do PPGCF/UFPE, do Hospital das Clínicas da UFPE e das Secretarias de Saúde do Recife e do estado de Pernambuco
16:30-17:00h	Painel interativo de perguntas	Todos os participantes
17:00-17:30h	Painel de Encerramento	Representante da Comissão organizadora do III Seminário do iCEIS
Quarta-feira 26 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis Palestrantes
08:00-08:40h	Ciclo de Palestras: <i>Políticas Públicas e Financiamento para o Combate às Doenças Negligenciadas</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados
08:40-09:20h	Ciclo de Palestras: <i>Inovação Farmacêutica na produção de medicamentos: Desafios e Oportunidades para o SUS</i>	
09:20-10:20h	Coffee Break	
10:20-11:00h	Mesa Redonda: <i>Nanotecnologia e SUS: Inovações para a Saúde Pública</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados
11:00-11:40h	Ciclo de Palestras: <i>Avanços em Pesquisa e Desenvolvimento para combate à doenças negligenciadas</i>	
Quinta-feira 27 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis Palestrantes
08:00-08:40h	Mesa Redonda: <i>Implementação de Novas Tecnologias no SUS: Avanços e Desafios para a Saúde Pública</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados
08:40-09:20h	Ciclo de Palestras: <i>Pesquisa Translacional em Farmácia: Transformando o Atendimento no SUS</i>	
09:20-10:20h	Coffee Break	
10:20-11:00h	Painel de Discussão: <i>Transformando o Cuidado: Saúde Inclusiva para Pessoas de Gênero Diverso no SUS</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados
11:00-11:40h	Palestra de Encerramento da IV EVCF da UFPE:	Pesquisador do iCEIS e Sócio-diretor de Startup incubada na UFPE

	<i>Do Laboratório ao Mercado: Navegando nos Desafios de uma Startup Universitária</i>	
11:40-11:55h	Encerramento da IV EVCF da UFPE	

5.5 VI ESCOLA DE VERÃO DE FARMACOGNOSIA

A VI Escola de Verão em Farmacognosia (VI EVF) promoverá os minicursos 1, 2 e 3 em torno da sustentabilidade e ética no aproveitamento da biodiversidade, e do conhecimento tradicional como base na construção das práticas em saúde. A participação popular será incluída pela Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanal do Estado de Pernambuco (AMARFITSA). A interface entre a XI EVF e o I Encontro do AMARFITSA proporcionará uma oportunidade única de unir setores para debater a promoção e valorização da biodiversidade brasileira como fonte de bioativos. Através de palestras, mesas-redondas e painéis de discussão, temas emergentes como biotecnologia, nanotecnologia, metabolômica e ferramentas computacionais aplicadas à farmacognosia serão abordados.

Terça-feira 25 de fevereiro de 2025			
Horário	Programação		
8:00-12:00h	MINICURSO 1: Práticas sustentáveis no processamento e uso de plantas medicinais	MINICURSO 2: Princípios éticos na pesquisa de plantas medicinais: Sisgen e Plataforma Brasil	MINICURSO 3: Produção e controle de qualidade de produtos fitoterápicos
12:00-13:00h	Intervalo		
Horário	Programação	Possíveis palestrantes	
13:00-14:00h	Palestra de Abertura das Escolas de Verão: IV EVCF e VI EVF	Pesquisador do iCEIS	
14:00-17:30h	Programação conjunta com a IV EVCF da UFPE		
Quarta-feira 26 de fevereiro de 2025			
Horário	Programação	Possíveis Palestrantes	
13:00-14:30h	Ciclo de Palestras: <i>Plantas medicinais como fonte promissora na descoberta de novos fármacos</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados	
14:30-15:30h	Mesa Redonda: <i>Atuação de profissionais farmacêuticos no SUS:</i>	Pesquisadores do iCEIS e Representantes de	

	<i>Experiências na implementação bem-sucedida de farmácias vivas</i>	Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Pernambuco
15:30-16:00h	Coffee Break	
16:00-17:00h	Painel de Discussão: <i>Políticas de inclusão da fitoterapia no SUS: A implementação e desafios da Rensis</i>	Interface com o I Encontro da AMARFITSA
17:00-18:00h	Mesa Redonda: <i>União intersetorial no fortalecimento do conhecimento tradicional</i>	
Quinta-feira 27 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis Palestrantes
13:00-14:00h	Ciclo de Palestras: <i>Tecnologias emergentes na Farmacognosia: Biotecnologia, nanotecnologia e manufatura aditiva</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados da FIOCRUZ
14:00-15:00h	Painel de Discussão: <i>Novas tecnologias aplicadas à produtos naturais</i>	Pesquisadores do PPGCF e PPGIT da UFPE e convidados da SHIMADZU do Brasil
15:00-15:30h	Coffee Break	
15:30-16:30h	Painel de Discussão: <i>Bioinformática, Quimioinformática e Inteligência Artificial aplicada a Farmacognosia</i>	Pesquisadores do PPGCF e do PPG em Engenharia Biomédica da UFPE e convidados
16:30-17:30h	Mesa Redonda: <i>Desafios e perspectivas da Farmacognosia no Brasil: Direcionamentos para o SUS</i>	Pesquisadores e Representantes da SBF
17:30-17:45h	Encerramento da VI EVF	

5.6 I ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS MANIPULADORES DE REMÉDIOS FITOTERÁPICOS TRADICIONAIS SEMIARTESANAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (AMARFITSA/PE)

O I Encontro da Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanaís do Estado de Pernambuco (AMARFITSA) reunirá os seus grupos associados: Centro de Educação e Formação em Medicina Popular (CEFOMP), Centro de Práticas Naturais de Saúde de Camaragibe (CEPRANSC), Centro de Saúde Alternativa de Muribeca (CESAM) e Grupo de Saúde Condor e Cabo Gato (GSCCB). Profissionais de diferentes setores discutirão os desafios e perspectivas da fitoterapia no SUS, as estratégias

de colaboração entre os associados e instituições públicas e privadas. Além de promover a capacitação tecnológica e atualizações regulamentares segundo a ANVISA.

Quarta-feira 26 de fevereiro de 2025		
Horário	Programação	Possíveis Palestrantes
13:00-13:30h	Palestra de Abertura do I Encontro da AMARFITSA: A atuação da AMARFITSA na promoção do SUS	Representantes e presidência da AMARFITSA
13:30-14:30h	Mesa Redonda: <i>Fortalecimento da Rede de Associados</i>	Representantes do CEFOMP, CEPRANSC, do CESAM e do GSCCB
14:30-15:30h	Painel de Discussão: <i>Capacitação tecnológica e regulamentação de fitoterápicos</i>	Especialista em Tecnologias de Produção de Fitoterápicos e Representante da ANVISA
15:30-16:00h	Coffee Break e Momento de Interação	
16:00-17:00h	Painel de Discussão: <i>Políticas de inclusão da fitoterapia no SUS: A implementação e desafios da Rénisus</i>	Representantes do setor regulatório de fitoterápicos e da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe-AL
17:00-18:00h	Mesa Redonda: <i>União intersetorial no fortalecimento do conhecimento tradicional</i>	Pesquisadores do iCEIS, Representantes da AMARFITSA, do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade (NEPE)
18:00-18:15h	Encerramento do I Encontro da AMARFITSA	

6 QUANTIDADE ESTIMADA DE PARTICIPANTES

Como abordado ao longo dos tópicos anteriores, a característica multievento do III Seminário do iCEIS promove uma ampla abrangência de público-alvo e a participação de diferentes tipos de perfis. Neste sentido, a quantidade estimada de participantes está elencada em tabela e dividida por perfil de participantes e é caracterizado como evento de grande porte.

PERFIL DE PARTICIPANTES	Público estimado
Discentes de Graduação e Pós-Graduação	600
Docentes, Pesquisadores e Coordenadores de Instituições de Ensino Superior	100
Membros de Associações e Organizações Não Governamentais	50

Membros do Setor Público e Privado	25
Profissionais de Saúde	25
TOTAL	800

7 CONHECIMENTO INÉDITO/INOVADOR A SER APRESENTADO NO EVENTO

O III Seminário do iCEIS surgirá como uma plataforma essencial para a exposição de avanços significativos e inovações na área da saúde, alinhando-se perfeitamente com o tema “Integrando Inovações para a Saúde Sustentável: Uma abordagem multicêntrica para Fortalecimento do SUS”. Este evento se destacará por abordar uma ampla gama de desafios e objetivos, revelando descobertas e tecnologias voltadas para a resolução de problemas em saúde. Através de uma variedade de painéis, mesas redondas e workshops, o seminário cobrirá tópicos que vão desde saúde pública, biotecnologia e nanotecnologia até as mais recentes inovações em inteligência artificial e Internet das Coisas (IoT) aplicadas ao setor saúde.

No I Workshop Internacional do iCEIS, tecnologias emergentes para diagnóstico e tratamento de doenças serão apresentadas, com especial atenção para dispositivos médicos conectados e sistemas de saúde inteligentes. Haverá também uma discussão aprofundada sobre como a integração da IoT e big data pode aprimorar a gestão da saúde pública.

Durante o I Encontro Pernambucano da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF/PE), o foco será nos avanços na pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos, com ênfase especial na regulação e nas políticas públicas que afetam o acesso a tratamentos inovadores no SUS.

O I Encontro dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação na área Farmacêutica do Nordeste destacará discussões sobre estratégias para fortalecer esses programas, visando melhorar os conceitos CAPES e promover a pesquisa interdisciplinar.

A IV Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas da UFPE concentrará esforços em trazer atualizações sobre políticas públicas e financiamento para combater doenças negligenciadas, ressaltando a importância da educação contínua para o fortalecimento do SUS.

Na VI Escola de Verão em Farmacognosia, será realizada uma exploração detalhada do uso sustentável da biodiversidade brasileira e do conhecimento tradicional em práticas de saúde, integrando a farmacognosia ao desenvolvimento de novos fármacos.

Por fim, o I Encontro da Associação dos Manipuladores de Remédios Fitoterápicos Tradicionais Semiartesanaís do Estado de Pernambuco abordará a implementação e os

desafios da política de fitoterapia no SUS, promovendo a inclusão e a valorização das práticas tradicionais na saúde pública brasileira.

Estas iniciativas marcam um avanço qualitativo significativo para a ciência e tecnologia na saúde no Brasil, reforçando a capacidade do iCEIS de atuar como um catalisador para inovação. O impacto direto e robusto destas ações promoverá o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e a promoção de uma saúde mais equitativa e sustentável no país e no mundo. Nesse contexto, o evento também vislumbrará o panorama das necessidades da educação e capacitação no preparo de recursos humanos para enfrentar os desafios no setor de saúde. Os eixos do iCEIS trabalham em sinergia para promover esse preparo para a saúde 5.0, onde a tecnologia é utilizada na criação de sistemas mais inteligentes e personalizados, proporcionando melhorias significativas na qualidade e eficiência dos serviços de saúde. Dessa forma, o iCEIS promove efetivamente a inovação em saúde, alinhando-se à demanda atual e contribuindo para um futuro mais saudável e sustentável para a população brasileira.

8 ESPAÇOS DE DISCUSSÃO, INTERAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE OS ATORES

O III Seminário do iCEIS está estruturado para ser um evento dinâmico e interativo, focado em promover a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre os diversos atores do setor da saúde. Com esse objetivo, o evento incorporará várias modalidades de interação. As principais ferramentas facilitadoras da interação entre as comunidades serão: sessões plenárias, mesas redondas, Workshops, Sessões de Networking, Exposições e Feiras Tecnológicas, Sessões de Apresentação de Trabalhos Científicos.

8.1 SESSÕES PLENÁRIAS

As sessões plenárias serão os momentos chave do seminário, onde palestrantes de destaque, tanto nacionais quanto internacionais, apresentarão temas centrais relacionados à inovação e desafios no setor de saúde. Essas sessões são projetadas para fornecer insights abrangentes e estimular discussões sobre tendências emergentes e estratégicas no setor.

8.2 MESAS REDONDAS

As mesas redondas serão organizadas para facilitar debates aprofundados sobre temas específicos, essas sessões contarão com a participação de especialistas que discutirão políticas públicas, estratégias de inovação e práticas sustentáveis. Serão momentos críticos

para o alinhamento de interesses e identificação de caminhos colaborativos para a implementação de soluções inovadoras no SUS.

8.3 PAINÉIS DE DISCUSSÃO

Os painéis de discussão abordarão temas emergentes e controversos na área da saúde, como a telemedicina, a digitalização dos processos de saúde e a integração de sistemas de informação. Estes painéis proporcionarão um espaço para a apresentação de diferentes perspectivas e a articulação de estratégias conjuntas para enfrentar os desafios tecnológicos e operacionais no setor de saúde.

8.4 SESSÕES DE NETWORKING

As sessões de networking são projetadas para permitir que os participantes estabeleçam conexões informais, troquem contatos e explorem oportunidades de colaboração. Organizadas em formatos de cafés, almoços e coquetéis, essas sessões proporcionam um ambiente relaxado para diálogos construtivos e a formação de parcerias estratégicas.

8.5 EXPOSIÇÕES E FEIRAS TECNOLÓGICAS

Durante o seminário, haverá exposições e feiras tecnológicas onde empresas e instituições de pesquisa poderão apresentar suas inovações e tecnologias. Este espaço permitirá a interação direta entre os desenvolvedores de tecnologias e os potenciais usuários, facilitando a transferência de conhecimento e a identificação de oportunidades de negócios e parcerias.

8.6 SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

As sessões de apresentação de trabalhos científicos proporcionarão um espaço para que alunos de iniciação científica e Pós-Graduação apresentem seus estudos e inovações. Através de sessões dedicadas à apresentação de trabalhos, pesquisadores poderão divulgar seus estudos e receber feedback direto de outros especialistas no campo. Essas sessões são essenciais para o avanço acadêmico e a validação de novas ideias e descobertas.

9 APERFEIÇOAMENTO E A QUALIFICAÇÃO DOS ATORES

O seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (iCEIS) está estruturado para promover o aperfeiçoamento e a qualificação dos atores que atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Primeiramente, o evento reúne um conjunto significativo de instituições e especialistas, tanto nacionais quanto internacionais, que compartilharão conhecimentos e experiências inovadoras em saúde. O III Seminário do iCEIS é um evento estratégico projetado para aprimorar a competência e a qualificação de uma ampla gama de profissionais e acadêmicos envolvidos com o Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde pública brasileira. Com um foco em inovação, pesquisa e políticas de saúde, o seminário oferecerá oportunidades abrangentes de aprendizado e desenvolvimento para pesquisadores e acadêmicos, profissionais da saúde, gestores de saúde pública e políticos, estudantes de graduação e pós-graduação e representantes do setor industrial.

Para os pesquisadores e acadêmicos, o seminário proporciona uma oportunidade para expor seus trabalhos, participar de discussões aprofundadas sobre avanços recentes em campos como biotecnologia e nanotecnologia, e interagir com colegas nacionais e internacionais. Essas interações são fundamentais para fomentar colaborações e estimular a inovação científica. Especificamente os estudantes de graduação e pós-graduação se beneficiarão das sessões educativas através principalmente dos minicursos e das palestras, e da oportunidade de interagir com líderes da área, o que lhes proporcionará uma visão mais clara das carreiras potenciais em saúde pública e pesquisa.

Os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e farmacêuticos, terão acesso a workshops e painéis dedicados às inovações em diagnóstico e tratamento, além de metodologias para integrar práticas baseadas em evidências no SUS. Este foco não só atualiza os profissionais sobre as tendências mais recentes, mas também discute sua aplicabilidade no contexto do sistema de saúde brasileiro.

Gestores de saúde pública e decisores políticos encontrarão no seminário uma plataforma valiosa para discutir como as inovações podem ser incorporadas em políticas públicas. Serão abordados temas como regulamentação, financiamento da saúde e estratégias para a implementação eficaz de novas tecnologias no SUS.

Para os representantes da indústria, o evento serve como uma janela para entender melhor os desafios do mercado, as regulamentações vigentes e as oportunidades para parcerias público-privadas que possam impulsionar o desenvolvimento e a comercialização de novas tecnologias.

Além disso, o seminário inclui sessões de desenvolvimento profissional e liderança, destinadas a aprimorar habilidades gerenciais e operacionais essenciais. Rodadas de networking estruturadas também serão um ponto chave, facilitando a formação de colaborações valiosas entre os diferentes setores presentes.

Através destas iniciativas, o III Seminário do iCEIS não apenas visa promover o aperfeiçoamento profissional dos participantes, mas também fortalecer as capacidades institucionais e pessoais para melhor enfrentar os desafios do sistema de saúde brasileiro, contribuindo significativamente para um SUS mais eficiente e equitativo.

10 PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

O III Seminário do iCEIS está desenhado para garantir a participação inclusiva de públicos-alvo de diversas regiões do Brasil e diferentes países, promovendo uma abordagem internacional e abrangente, reconhecendo a importância de uma representação diversificada para o fortalecimento do SUS.

O público-alvo do evento abrange estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, gestores e representantes da indústria. Estudantes de graduação e pós-graduação terão a oportunidade de se envolver em discussões de ponta, ampliando seus horizontes acadêmicos e profissionais. Pesquisadores poderão compartilhar seus trabalhos, trocar ideias e estabelecer colaborações que transcendem fronteiras regionais. Gestores de saúde terão a chance de discutir políticas e práticas que podem ser implementadas em diferentes contextos regionais, enquanto representantes da indústria podem explorar oportunidades de inovação e parcerias estratégicas.

A divulgação do seminário será realizada de maneira ampla e direcionada, utilizando plataformas digitais e redes sociais para alcançar um público diversificado. Além disso, a programação do evento terá transmissão simultânea ao vivo por meio de veículos digitais, permitindo que participantes de diferentes regiões possam acompanhar as atividades em tempo real.

A estrutura do evento também contempla a realização de atividades híbridas, combinando sessões presenciais com transmissões virtuais ao vivo. Isso facilita a participação de profissionais de saúde, pesquisadores e gestores de todas as regiões do país, garantindo que as discussões e os conhecimentos compartilhados no seminário sejam acessíveis a um público amplo e diversificado.

Um aspecto fundamental que potencializa a inclusão regional é a rede de pesquisadores do iCEIS. O Instituto é composto por aproximadamente 100 pesquisadores distribuídos em mais de 30 países. Essa rede diversificada de pesquisadores assegura que o conhecimento gerado e compartilhado no evento seja robusto e representativo das diferentes regiões do país.

11 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

A avaliação do evento é fundamental para dimensionar seu impacto nos participantes e para identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Assim, é possível avaliar o cumprimento dos objetivos propostos. Os instrumentos adotados para essa avaliação serão questionários, grupos focais e análise documental.

É prevista a aplicação de questionários no início e final do evento para não apenas coletar *feedback* dos participantes, como também comparar as expectativas com as percepções finais. Os questionários irão abranger aspectos como organização do evento, qualidade das atividades realizadas, adequação do conteúdo à temática proposta, qualidade dos recursos oferecidos, entre outros. A satisfação e concordância dos participantes serão avaliadas de maneira quanti e qualitativa com base em escalas de Likert e perguntas abertas. Serão propostos ainda grupos focais para discussões mais aprofundadas sobre as experiências dos participantes e definição de indicadores de impacto para os diferentes públicos do evento.

A equipe organizadora se compromete a realizar um planejamento prévio dos instrumentos propostos para garantir que sejam aplicados de maneira eficiente durante o evento. O processamento e a análise dos dados coletados serão realizados de maneira sistemática para identificar padrões, pontos fortes e áreas de melhoria. Por fim, será elaborado um relatório interno de avaliação, resumindo os resultados da avaliação, destacando os principais achados e recomendações para eventos futuros.

12 RESULTADOS ESPERADOS

- Promover a integração e intercâmbio de ideias entre pesquisadores, profissionais, gestores e empresários nacionais e internacionais, visando a construção de uma agenda ético-política voltada para o desenvolvimento responsável e sustentável das novas tecnologias na saúde;
- Proporcionar o debate sobre os desafios e oportunidades dos avanços tecnológicos na saúde e seu papel estratégico na soberania nacional, destacando a importância da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento;
- Promover a disseminação de experiências e estudos científicos entre pesquisadores de diversas regiões do país e do exterior, por meio de palestras, *workshops* interativos, mesas redondas, painéis de discussão, sessões de *networking*, minicursos e exposições tecnológicas, visando à ampliação do conhecimento, à colaboração acadêmica internacional e à atualização dos profissionais nas temáticas mais recentes;
- Estimular a participação de alunos de graduação e pós-graduação, oferecendo oportunidades na organização de eventos, apresentação de trabalhos e interação com

- palestrantes e estudantes de diversas localidades, além de capacitações diversas, contribuindo para o desenvolvimento de suas carreiras acadêmicas e profissionais;
- Fomentar o diálogo contínuo entre pesquisadores, empresários e representantes da indústria nacional e internacional, visando promover uma conexão entre agentes de inovação, tendo a universidade como ponto focal nesse processo;
 - Facilitar as discussões acerca das experiências e pontos de melhoria de Programas de Graduação e de Pós-Graduação;
 - Consolidar grupos de pesquisa, visando ao aprofundamento e à excelência nas investigações científicas realizadas;
 - Estabelecer e fortalecer as relações entre a universidade e a indústria, com o intuito de promover a integração e a colaboração entre esses setores, contribuindo assim para a inserção profissional dos estudantes participantes do evento e para o enriquecimento das discussões sobre as relações entre teoria e empirismo;
 - Estimular o interesse pela pesquisa científica e fomentar a formação de novos pesquisadores, incentivando assim o desenvolvimento do pensamento crítico e a busca pela inovação e pelo avanço do conhecimento científico;
 - Fomentar a criatividade dos participantes por meio da introdução de novas ideias, abordagens e perspectivas, com o intuito de estimulá-los a explorar novos campos de pesquisa e a conceber soluções inovadoras para os desafios inerentes à saúde digital.

13 METODOLOGIA PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados do III Seminário do iCEIS é um aspecto fundamental, pois permite não apenas o compartilhamento das discussões com a comunidade científica, acadêmica e profissional, mas também documenta a experiência vivenciada pelos organizadores e participantes. Este registro é essencial para orientar a organização de encontros futuros e para avaliar o impacto e a eficácia das sessões realizadas. Portanto, é vital desenvolver estratégias para tornar os resultados acessíveis e impactantes para uma gama diversificada de públicos, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação e da saúde, bem como gestores de saúde.

Para alcançar essa ampla disseminação, o principal meio de divulgação dos resultados será através da publicação de um livro com ISBN. Este livro será composto por capítulos que refletem cada segmento do evento, incluindo os trabalhos científicos selecionados e as sínteses das discussões realizadas nos grupos focais. Essa metodologia de documentação não só garante que as informações e conhecimentos gerados durante o evento sejam preservados de maneira organizada e acessível, mas também promove um impacto duradouro das contribuições do seminário. Ao disponibilizar os resultados em um

formato de fácil acesso, o livro facilitará a continuidade das discussões e inspirará novas pesquisas e práticas, contribuindo significativamente para o avanço da saúde pública e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

14 ORÇAMENTO DETALHADO

Despesas do tipo Custeio				
Descrição	Justificativa	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Passagens Nacionais	Este recurso será utilizado para financiar o deslocamento dos pesquisadores nacionais que irão palestrar no evento	12	3.000,00	36.000,00
Passagens Internacionais	Este recurso será utilizado para financiar o deslocamento dos pesquisadores internacionais	8	10.000,00	80.000,00
Diárias	Este recurso será destinado para a acomodação dos pesquisadores convidados no país. Para os pesquisadores internacionais está previsto 7 diárias para cada pesquisador, somando 56 diárias. Para os pesquisadores nacionais está previsto 5 diárias para cada pesquisador, somando 60 diárias. Totalizando 116 diárias.	116	320,00	37.120,00
Serviços de mídia	Este recurso será utilizado para confecção e publicação de anais, impressão de material gráfico ou eletrônico (folders e cartazes) para divulgação do evento e criação e manutenção de página do evento na Internet	-	-	50.000,00
Locação de espaço e estrutura	Este recurso será destinado para locação de espaços e estruturas de suporte e iluminação	-	-	16.880,00
Translado	Este recurso será destinado ao traslado de participantes regionais e interestaduais para o evento.	3	10.000,00	30.000,00
TOTAL				250.000,00